



*Assembleia de Freguesia de Amora*

## **Moção**

### **Construção do Hospital no Seixal**

Decorridos mais de quatro anos da X Legislatura a construção do Hospital do Seixal não se concretizou. O processo desse equipamento hospitalar conheceu ao longo do mandato do anterior Governo avanços muito pequenos e, aparentemente, apenas assumidos por pressões políticas.

O Ministro Correia de Campos decidiu a construção do novo hospital após a realização de uma grande manifestação pública, tendo o processo estado parado desde essa data até quase à realização das eleições legislativas de 27 de Setembro.

Com o aproximar do final do mandato, o Governo elaborou o programa funcional que não incluía internamento, nem urgências, justificando esta opção com estudos técnicos. Como é evidente, conhecendo os problemas existentes nas urgências e nalguns serviços do Hospital Garcia de Orta não era razoável concordar com este programa funcional, que mais parecia destinado a construir um grande centro de saúde.

Assim, mais uma vez após grande contestação pública, durante a pré campanha para as eleições autárquicas e legislativas, a nova Ministra da Saúde, Ana Jorge, aprovou o novo programa funcional, agora incluindo internamento, bem como as respectivas urgências, não tendo o Ministério apresentado qualquer justificação técnica para esta alteração (positiva e necessária).

A 26 de Agosto de 2009, é assinado entre o Estado Português (Ministério da Saúde) e o Município do Seixal o Acordo Estratégico de Colaboração para o lançamento do Novo Hospital localizado no Seixal, tendo-se tornado público que o equipamento deveria estar concluído durante o ano de 2012.

O Primeiro-Ministro, José Sócrates, sobre a construção de equipamentos hospitalares, na apresentação do Programa de Governo na Assembleia da República no passado dia 5 de Novembro, disse:

“...estão hoje em construção seis novos hospitais – Braga, Cascais, Guarda, Amarante, Lamego e pediátrico de Coimbra. E esta operação sem precedentes de requalificação do nosso parque hospitalar vai prosseguir, com a construção dos hospitais de Loures, de Vila Franca, de Lisboa Oriental e do Algarve.”

Estranhamente, o Primeiro-Ministro não fez nenhuma referência à construção do Hospital do Seixal.

Aparentemente, entre o que foi assumido pelo anterior Governo, com o mesmo Primeiro-Ministro e com a mesma Ministra da Saúde, e o novo Governo, existe uma grande contradição, ou mesmo uma quebra do compromisso assumido, pois para que o novo hospital esteja concluído em 2012 tem de ser lançado o concurso em 2009, como aliás foi divulgado durante as campanhas eleitorais.

**Assim, a Assembleia de Freguesia de Amora, reunida em 22 de Dezembro de 2009, delibera:**

- 1 - Exigir que o novo Governo clarifique as afirmações do Sr. Primeiro-Ministro relativamente à construção do Hospital a localizar no Concelho do Seixal, nomeadamente se está prevista a sua execução neste mandato;
- 2 - Exigir que sejam cumpridas pelo novo Governo as datas de lançamento do concurso e conclusão da construção do novo equipamento hospital, para 2009 e 2012, respectivamente.

Amora, 22 de Dezembro de 2009.

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Amora



(Pedro Manuel da Silva Mogárrio)

- Moção apresentada pelos eleitos do P.S.D.**
- Aprovada por dezasseis (16) votos a favor e cinco (5) abstenções.**